

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

GREVE VITORIOSA DAS OPERÁRIAS DA INDUSTRIAL FARENSE

As operárias (p) da INDUSTRIAL FARENSE em greve há mais de 20 dias. Refusam o pagamento, não stabilizam a greve e não conseguem ganhar mais que 1900 a mês por dia, resolverem imediatamente as suas reivindicações e os seus salários fossem aumentados.

As ameaças do patrão que chamou a P.P.

D.E. e a P.S.P. com o fim do a dividir, intervirão e evocará as operárias recorrendo a meios legais para garantir os seus direitos deixando atomizar e negando-se a pagar no trabalho sem que as suas justas reivindicações fossem satisfeitas. Para não a fim de mais, as operárias, apaladas pelas as operárias da mesma fábrica, o patrão e as forças repressivas tiveram que bater em retirada e a greve teve que ganhar as operárias que as suas reivindicações seriam imediatamente atendidas. Se então as operárias voltaram ao trabalho.

VALENTES OPERÁRIAS DA INDUSTRIAL FARENSE!

O aumento de salário de 2800 a 3800 que com o tempo vos dá a mais que o salário completo da vossa remuneração. Contudo o vosso salário continua sendo um salário de fome! Exigir uma Comissão de Unidade, formada pelas operárias que mais se destacaram nesta luta e exigir do patrão novo aumento de salário. Se vos mantiverdes decididas e unidas em volta da vossa Comissão de Unidade.

Operárias consecivas e corajosas do Algarvil Segui o magnífico exemplo de as vossas colegas da Industrial Farense. Avante na luta pelo Pão, pela Paz!

Revista

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Aos trabalhadores de Portugal! Ao povo português!

STÁLINE MORREU!

mas a sua obra e o seu nome viverão eternamente no coração dos trabalhadores!

Camargas! Trabalhadores de Portugal! Obedeça!

O colega do camarada José Viscaíno, conhecido STÁLINE deixou de pulsar. O nosso gaio, chefe e mestre de toda a humanidade progressiva, o grande amigo dos trabalhadores, morreu! Foi uma perda irreparável para o grande povo soviético, para o Partido Comunista da União Soviética, para os trabalhadores de todo o mundo de uma para a causa da Paz e do Comunismo!

O camarada STÁLINE foi o fiel companheiro de armas e de luta de todos os LENINE, com LENINE faziam e romperam no fogo vivo da luta o invencível Partido Comunista da União Soviética, com o LENINE foi o genial chefe do Grande Revolucionário Socialista de Outubro que a mudou para sempre numa sexta parte do mundo o poder dos capitalistas, e lutou indomavelmente o Poder dos proletários e operários e camponeses, com LENINE o camarada STÁLINE fez a construção triunfante da sociedade socialista na União Soviética com o LENINE e seguindo os ensinamentos de LENINE e camarada STÁLINE foi o genial condutor dos grandes movimentos do proletariado revolucionário — do Merz e Engels — foi o maior chefe da pureza das ideias de MARX-ENGELS — LENINE e enriqueceu a doutrina Marxista-leninista com novas e preciosas descobertas STÁLINE enuncia os comunismos

LIBERDADE PARA GUILHERME CARVALHO E COLÉLIA FERNANDES!

Guilherme de Carvalho e Colélia Fernandes continuam presos apesar do terem acabado a pena há meses. O fascismo não os quer libertar.

Antes de Guilherme de Carvalho terem pena o fascismo não os queria libertar. A pena contida nos tribunais, baseada não por milhares de cartas, postais, exposições etc., não se atreveu a condemná-lo. Colélia Fernandes acabou a pena há meses mas continua presa apesar de ter se exigido a sua libertação.

Estes dois anti-fascistas cumpriram pena em 1928 e foram libertados e seguranças.

A libertação destes dois patriotas exige o apoio do nosso povo. Só o povo os pode libertar.

Que se escrevam cartas e postais às autoridades e se façam inscrições nas paredes exigindo a sua libertação. Guilherme de Carvalho da Costa, Carvalho do Porto, e Colélia Fernandes, não se atrevam a exigir a sua libertação. Que ali se faça o mesmo. Esta é o este é o caminho que fará certo o fascismo!

Exijamos a libertação dos presos! AMNISTIA! AMNISTIA! AMNISTIA!

POR UM 1º. DE MAIO DE LUTA PELA PAZ, PELO PÃO, PELO TRABALHO!

O 1º. de Maio é a gloriosa data que marca a conquista das 8 horas de trabalho, a América e depois pelo de todo o mundo.

O fascismo procura fazer esquecer o significado revolucionário do 1º. de Maio aos trabalhadores do nosso país. É ao Partido Comunista que cabe vangloriar-se neste partido a quem compete fazer reviver o 1º. de Maio.

O 1º. de Maio de 1933 deve ser o nosso País, onde o fascismo prepara a guerra e explora o povo, um dia de luta pela Paz, pelo Pão e pelo Trabalho!

Devemos exigir a terminação da guerra na Coréia, encerrar as paredes e os muros com inscrições que exijam a retirada de Portugal do Pacto do Atlântico e recolher

a reanotar o difícil problema das nacionalidades e estabelecer as linhas mestras da política do Soviético. O Comunismo com LENINE e seguido os ensinamentos de LENINE e camarada STÁLINE conduziu silenciosamente a luta vitoriosa do Exército Soviético contra os imperialistas e guardas brancos que pretendiam restaurar na URSS o capitalismo e, quando da segunda guerra mundial, foi STÁLINE que conduziu o Exército Soviético na luta contra os bárbaros invasores hitlerianos, libertando-os no seu próprio nicho, e a camarada STÁLINE libertou a sua Pátria Socialista e toda a humanidade de hereditários fascistas, salvou a civilização e libertou centenas de milhões de pessoas das profundas e atrozes mas camponês, egressos, da P. e do 3º. de Outubro, e abriu o caminho aos povos da China, Coreia, Polónia, Checoslováquia, Hungria, Itália, etc. e lutou para se libertar da opressão imperialista e do capitalismo, para entrar em pleno caminho den-

CONCENTRAÇÕES, MARCHAS DA FOME E PROTESTOS MILHARES DE CAMPEONES LUTAM VITORIOSAMENTE POR PÃO OU TRABALHO

Em 3 concentrações sucessivas na Câmara Municipal, a o. a. e a. e a. de Dezembro em que participaram respectivamente 29, 300, 1270 camponeses de Alentejo e Algarve. No novo, esta, com a sua Comissão de Unidade à frente, exigiram trabalho ou pão ou outro presidente, o miserável José Vaccas, desistiu de mais e não apareceu mais. Os camponeses, ao recusarem a aparecer os mandados e emboras, os camponeses voltaram a 22 dias após a air bruceir pô onde o houvesse.

300 CAMPEONES DE MONTEMOR OCUPARAM A CÂMARA MUNICIPAL

Após a da presença da P.S.P. que o Vozes chamara, os 300 camponeses invadiram a Câmara Municipal não a aparecer e todos como um só, protestaram revoltados ante as suas ameaças a um companheiro, o que a embelezou de tal maneira que o rei foi que fugiu para dentro do gabinete. Os camponeses resolveram não arredar pé da Câmara e ao solicitar serem distribuídos 25 o presidente fugiu às escondidas autorizou o G.N.R. de modo de não vir, e com o apoio de todo o povo, foram à procura do gabinete ou sargento que ali não estavam. Os camponeses resolveram não arredar pé da Câmara e ao solicitar serem distribuídos 25 o presidente fugiu às escondidas autorizou o G.N.R. de modo de não vir, e com o apoio de todo o povo, foram à procura do gabinete ou sargento que ali não estavam. Os camponeses resolveram não arredar pé da Câmara e ao solicitar serem distribuídos 25 o presidente fugiu às escondidas autorizou o G.N.R. de modo de não vir, e com o apoio de todo o povo, foram à procura do gabinete ou sargento que ali não estavam.

300 CAMPEONES DE MONTEMOR OCUPARAM A CÂMARA MUNICIPAL

milhares de assinaturas para o Pacto das Nações. Na sua luta faz devem multiplicar-se os exemplos como Grandeola. As classes trabalhadoras da cidade e do campo devem, no 1º. de Maio de 1933, exigir aumento de salários e lutar contra o desemprego, seguindo o brilhante exemplo dos vitoriosos camponeses de Alentejo, P. Antólio, de Portinho, e dos valentes camponeses de Montemor, Pias e Vale de Vargem.

futuro radiado, pelo caminho do Socialismo. Seguidos os ensinamentos do grande STÁLINE, avante na luta pelo PÃO! (continua na pág. 2)

REVOLTA DOS NEGROS DE S. TOMÉ

Contra a opressão fascista

A revolta de S. Tomé e Príncipe, principal cidade e fonte de enormes lucros de grandes empresas capitalistas com o nome de Lisboa, são controladas por trabalhadores forçados negros vindos de Angola, Moçambique e Cabo Verde, que ali são sujeitos a um regime de completa escravatura, e um facto que o fascismo tem procurado ocultar e negar, mas que os acontecimentos sazonais agora ali verificados vieram ilustrar duma forma dramática.

O governador fascista derrogou plene-

deu forçar os negros nativos da Ilha de S. Tomé a irem trabalhar para as roças dos brancos e a pagar-lhes o mesmo que os negros de trabalho-escravo, contra o que se revoltaram valentemente as populações indígenas, entrando este fascista a mandar prender os seus chefes e a fazer-lhes cumprir as suas obrigações de trabalho.

As violências e crimes praticados pelas autoridades coloniais fascistas revoltaram os assassinos que controlam a massa, que em massa, se recusou obedecer às autoridades fascistas na vila da Trindade, desarmou a polícia e tomou conta da vila durante vários dias. perante a repressão sangrenta ordenada pelo governador fascista Gargulho, os valentes negros de S. Tomé responderam à repressão com a luta armada. Deusa invencível reagiram mortos e feridos e numerosos prisioneiros de trabalhadores negros, tendo o fascismo ocultado a número de assassinatos que controla o desmoronar da repressão da revolta.

Perante a indignação provocada pela violência da repressão, e dentro dos seus próprios limites de acção, o comitê antifascista procurou ocultar ao país e ao mundo as suas violências e crimes, tendo para isso cortado as comunicações da ilha com o mundo exterior. O presidente da opinião Publica, o governo foi forçado a dar um relato dos acontecimentos na imprensa durante 15 dias depois dos fatos se terem verificado.

Valentes trabalhadores de S. Tomé! A luta pelos vossos direitos de homens e civis e pelo trabalho-escravo não se acaba com o fim da revolta. Exigimos justiça! Apalando o vosso lado e a vossa causa é ao vosso lado o encontro do Partido Comunista Português, e Paes dos Trabalhadores de Portugal que, como vos, lutam contra a exploração e opressão do governo fascista de S. Tomé!

Unidos os trabalhadores de Portugal, os vossos direitos e por uma vida melhor e livre!

GREVE VITORIOSA dos pescadores de bacalhão

O comandante do navio lusitano «Olivier» foi o primeiro a declarar greve. Na Vila safra negro o Isco a um pescador porque este pescava menos que a norma.

Este castigo foi recebido pelos tripulantes com indignação e todos, unidos como um só homem, se negaram a receber o Isco e a trabalhar para ele. O comandante do barco «Olivier», mas não interveio atemorizado os pescadores que se não fizeram unidos.

Os pescadores de S. Tomé, o comandante do «Olivier» foi obrigado a dar o Isco ao pescador castigado. So então os vossos colegas pescadores recusaram o trabalho, e o Isco não se atreveu a receber o Isco. O Isco do «Olivier», incitado pelos pescadores a seguir em este brilhante exemplo de luta contra a exploração, o Isco do «Olivier» foi obrigado a dar o Isco aos pescadores do «Olivier» que se mantiveram unidos.

CONCENTRAÇÃO E MARCHA DA FOME EM PIAS

A Unidade e firmeza que deram a vitória aos camponeses de Montemor-Monte Novo, foram as mesmas que deram a vitória aos camponeses de Pias que em 3 concentrações sucessivas (27, 28 e 29 de Dezembro, 61 e 684 camponeses na Câmara do Povo, Grupo de Trabalho, G.N.R. e Junta de freguesia exigiram pão ou trabalho. Ao terceiro dia (29 e 684 camponeses, como não vissem as suas reivindicações atendidas, organizaram uma marcha de fome da praça de Jovens para a Junta regendo gritando «Temos Fome! Pela sua luta significa os camponeses forçados ao êxodo, primeiro a derrogar o direito, generoso e finalmente a derrogar o trabalho.

Os camponeses aperecebem-se, muito justamente, que a primeira vitória, a obtenção de trabalho e generoso, não resolveu os seus problemas e por isso continuaram firmes e unidos na luta anti-fascista final.

«QUEREMOS TRABALHO OU PÃO. NÃO QUEREMOS FASCISMO»

GRITAM OS CAMPEONES DE VALE DE VARGO

Em Vale de Vargem a 7, 7 e 13 de Dezembro de 1932, 124 e 1270 camponeses respectivamente concentraram-se junto do presidente da Câmara, na Junta de Freguesia. O G.N.R. exigiram trabalho ou pão e a Junta de Freguesia não se atrevia a dar-lhes o trabalho. Os camponeses resolveram não arredar pé da Câmara e ao solicitar serem distribuídos 25 o presidente fugiu às escondidas autorizou o G.N.R. de modo de não vir, e com o apoio de todo o povo, foram à procura do gabinete ou sargento que ali não estavam.

Os camponeses resolveram não arredar pé da Câmara e ao solicitar serem distribuídos 25 o presidente fugiu às escondidas autorizou o G.N.R. de modo de não vir, e com o apoio de todo o povo, foram à procura do gabinete ou sargento que ali não estavam.

(Continua pág. 2)

SOB A NOVA ADMINISTRAÇÃO AMERICANA AUMENTAM OS PERIGOS DE GUERRA

A subida de Eisenhower e do Partido Republicano ao poder nos Estados Unidos altera a história belicista dos imperialistas norte-americanos, o que coloca os povos ante um perigo ainda maior. A propósito dos Estados Unidos as palavras de serem arrastados a uma nova guerra. Os governos laicos dos países da Europa Ocidental para que façam aprovar depressa nos seus respectivos parlamentos, os tratados de Bonn e Paris, os quais visam a criação de um grande exército europeu que permitira utilizar o potencial militar comum numa base sólida, como afirmam descaradamente os dirigentes americanos, mostra a pressa que a nova administração americana tem em colocar sob os seus comandos exércitos organizados e armados a custa de outros povos para fazerem a guerra em proveito dos monopólios industriais de armamento que representam.

Por intermédio do seu ministro dos Negócios estrangeiros, o embaixador Foster Dulles, os círculos governantes dos Estados Unidos são claros nas suas intenções agressivas quando afirmam que os Estados Unidos não estão tranquilos enquanto a China e outros países da Europa Oriental tiverem regimes que não sejam da família dos Estados Unidos. Por isso, eles não hesitam em afirmar que os Estados Unidos tentam por todos os meios fazer mudar os regimes hostis aos Estados Unidos.

Tais afirmações são uma demonstração clara de que os círculos governantes dos Estados Unidos fomentam e organizam toda a cadeia de procedimentos, acções de desajonamento contra a URSS, a República Popular da China, as outras Democracias Populares e de que preparam alertamente os seus instrumentos de guerra — os mísseis e caças.

No que respecta ao Extremo Oriente, esta desenfreada política belicista e conduzida a cabo de procedimentos, acções de desajonamento contra a URSS, a República Popular da China, as outras Democracias Populares e de que preparam alertamente os seus instrumentos de guerra — os mísseis e caças.

EM DEFESA DOS AGRICULTORES DO VALE DO VOUGA

Os agricultores do Vale do Vouga vão ficar impossibilitados de aproveitar os lucros do Vouga, como nos últimos anos, a fábrica do papel do governo de Salazar produz produtos tóxicos, resultantes do fabrico do papel de algodão. O governo do Vale do Vouga, estão recuando as assinaturas para um abaixo assinado, a enviar à Assembleia Nacional, em que pedem que sejam tomadas as seguintes medidas pelo governo sejam revogadas.

Agricultores do Vale do Vouga Levam por diante a nossa luta, que é justa e necessária. Vamos lutar a defesa dos vossos interesses.

Concentrações, Marchas da Fome

MAIS CONCENTRAÇÕES CAMPONESES POR PÃO OU TRABALHO

Em Alfeia Nova de S. Bento, onde houvesse concentrações camponesas, os principais camponeses concentram-se na Junta e no regedor. No dia 6 de Janeiro 400 camponeses concentrados na Junta e no regedor exigiram mais vezes trabalho ou pão. Pela sua luta os camponeses conseguiram que a 30 dias fosse dado trabalho e que fossem agrilhões e outros utensílios necessários aos restantes o que não resolve de maneira alguma a sua situação miserável.

Em Alfeia Nova de S. Bento, onde houvesse concentrações camponesas, os principais camponeses concentram-se na Junta e no regedor. No dia 6 de Janeiro 400 camponeses concentrados na Junta e no regedor exigiram mais vezes trabalho ou pão. Pela sua luta os camponeses conseguiram que a 30 dias fosse dado trabalho e que fossem agrilhões e outros utensílios necessários aos restantes o que não resolve de maneira alguma a sua situação miserável.

FARA NOVAS E MAIS POTENTES ACCOES DE MASSAS

Valentes camponeses e camponesas do Alentejo! Pela vossa luta e pela firmeza e unidade já obtivestes importantes vitórias. A vossa luta não deve cessar, continuar lutando por trabalho para todos, por jornadas mais elevadas. Formai em todos os prazos, herdades, quintas, as vossas Comissões de Unidade, com elas a frente marchai decididos a conquista da vitória que vos pertencerá se vós mantiverdes firmes e unidos os vossos quadros.

Camponeses e camponesas do Alentejo, filhas e irmãs para a luta que é também a delas.

CAMPONESES E CAMPONESES DE OUTRAS LOCALIDADES

Que camponeses do Alentejo, Pias, Montemor, Vale de Vargo, S. Cristóvão, Aldeia Nova, devem contar aos camponeses de outras localidades nas lutas em que participarem e transmitir-lhes as suas experiências.

suas integrações na pátria chinesa e a transferência para a praça de armas de agressão contra a própria China e outros países da Ásia. Hoje, depois de terem levado a efeito uma intensa preparação política e militar da camarilha, burocrática de Chang Kai Shek, de terem enviado para a Formosa abundante material de guerra de todo a espécie, para finalmente serem enviados ao continente, depois de terem colocado a frente dessas tropas mercenárias milhares de oficiais norte-americanos, Eisenhower ordena que tais forças, levar a efeito incursões armadas e actos terroristas contra a China.

Este novo acto agressivo contra a China, visa alargar a guerra da Coreia e outros países e regiões do Extremo Oriente e outro mergulhar o mundo numa nova guerra. Mas que interesse tem a guerra da Coreia e o ataque na Coreia, não querem negociações para por termo à guerra na Coreia, como o prova a continuação da sangrenta repressão contra os prisioneiros norte-americanos e chineses e a continuação do emprego da arma bacteriológica contra o povo coreano. Alias, os camponeses norte-americanos, não se contentam com a guerra da Coreia, o Assin, o orgão da ala fascista norte-americana, "Wall Street Journal" escreveu que "... os Estados Unidos devem fazer mais esforços para assegurar que os comunistas jamais poderão vencer. Por sua vez, o general Van Fleet, ex-comandante do 8º exército norte-americano na Coreia, afirmou que quer fazer "a Coreia a ser uma bucha". Tinha de haver uma Coreia aqui ou em qualquer outro lugar do mundo."

Não se enganem (mensagem de guerra e de escravização de outros povos) ao Congresso dos Estados Unidos, Eisenhower não escondem a sua verdadeira intenção militar para a guerra da Coreia, afectará, portanto, inevitavelmente todos estes territórios, (referindo-se a Indochina, Vietnã, Camboja, etc.). É isto que este monstro chama "uma atitude positiva e ... uma política global e coerente".

Em 1950, Eisenhower anunciou os seus pareceres menores ingleses franceses e outros com interesses no Extremo Oriente, ante o dilema de: ou aceitarem o bloqueio da China, ou o embargo total de mercadorias à China.

O conhecido jornalista americano, Walter Lippman em artigo publicado em 20 de Setembro de 1950, afirmou que os Estados Unidos só terão solução de alargar o teatro da luta para além dos limites estreitos da península coreana, e que "... não há dúvida que a única política coerente no Extremo Oriente significa que a guerra não pode ser limitada a Coréia e às suas ilhas limítrofes."

Não se enganem dos desenvençados fomentadores de guerra dos Estados Unidos, causa justificadas preocupações e levanta as mais sérias questões acerca da política e da acção da administração Eisenhower em desenvolver dos acontecimentos políticos e in-

clustivados proceidos dos Estados Unidos na preparação para a guerra como a Inglaterra, a França, o Canadá, etc. Um deputado inglês denunciou a política de expansão imperialista dos Estados Unidos.

Esta recruta e espanto levou mesmo alguns homens responsáveis dos Estados Unidos a declararem que se a política de expansão imperialista dos Estados Unidos ver-se-ia sózinhos. Esta política choca com a real tendência crescente das massas populares em todos os países, que em vitórias a que os massas frustram os planos dos atacadores de guerra. Uma coisa são os planos dos incendiários de guerra e outra coisa é a vontade dos povos em defenderem a paz ao seu fim.

Entre a camarilha salazarista tal política não causou a mais pequena reacção, pelo contrário, e dada toda a publicidade e agravamento sem se ter na mínima conta os gravíssimos perigos que correm muitos portugueses que vivem em Macau, Timor e Indochina, para não falar da camarilha salazarista e consequência da existência de acordos com os Estados Unidos no sentido de as possessões portuguesas do Oriente serem utilizadas para realizar um papel ainda mais activo nas provocações, contra a China e outros povos livres, não foi mesmo para outra coisa que ali foi enviado o 8º exército de infantaria do general Lourenço chefe supremo do MDE.

A participação activa da camarilha salazarista nos planos agressivos dos Estados Unidos, para a guerra da Coreia e outros perigos cada vez maiores de ser arrastado para uma agressão em proveito dos monopólios norte-americanos. Nunca como nos tempos de Salazar, os portugueses em Macau, Timor e Indochina correm tanto perigo de se perderem ao serviço dos imperialistas norte-americanos. Não se engane quem se incline a acreditar que soldados ao Continente.

Que cada português honrado compreenda isto e que se decida a lutar pela defesa da paz, pela constituição de uma ampla União Nacional para a acção, única via que conduz à libertação dos povos e ao governo de um regime fascista, condição indispensável para salvar Portugal do catastrófe.

STALINE ACABA!

criar confiança nas suas próprias forças e conhecer o caminho que conduz à sua libertação para sempre das garras da exploração capitalista e da opressão imperialista, pelo imperialismo lutam vitiosamente em todos os continentes e países por um futuro luminoso, pela Paz e pelo Socialismo.

Segundo os ensinamentos do grande porta-bandeira da Paz, do querido e amado STALINE, muitas centenas de milhões de pessoas de todos os continentes, de todas as religiões e raças lutam e lutarão indefectivelmente pela salvaguarda da paz mundial, pelo fim da guerra, pelo fim da exploração capitalista e da opressão imperialista. O pensamento seguro do maior dos líderes da humanidade em todos os tempos iluminou o caminho dos povos para a Paz e a Democracia e para o Socialismo. Centenas de milhões de trabalhadores de todos os países e raças juram manter sempre firme ao pensamento de STALINE, de prosseguirem indefectivelmente a luta pela Paz, pela Democracia e pelo Socialismo, a que ele ensinou toda a sua maravilhosa existência.

Segundo os sábios ensinamentos de José Visnarovitch STALINE os povos da grande União Soviética camilham de vitória em vitória para o Comunismo, fazem da sua luta pela Paz, pelo fim da guerra, pela Democracia e pela Independência dos povos. No poder criador do povo soviético, na força juvenil dos seus milhões de camilhões, os povos da União Soviética está sempre vivo o pensamento gigante e imortal das grandes palavras de LENINE e de STALINE, que os encheu de fé e de coragem. Muitos milhões de servidores incansáveis do proletariado revolucionário, dos povos guerreiros, inspiradores, chefes e mestres da luta pela Paz, pelo fim da guerra, pela vitória melhor, por um futuro radioso.

A figura de canonizada José Visnarovitch STALINE era tão grande, a capacidade de pensar e de perceber de todo o mundo, todos os portugueses que amam a Paz, a Democracia e a Independência nacional sentem profundamente a grandeza da obra de STALINE, que profundamente queridas pelos trabalhadores portugueses, eles vêem na grande União Soviética e na

Por um Comportamento DIGNO NA POLICIA

Não alguns presos que justificam as suas declarações ao inimigo, a policia, dizendo que «ela já sabia tudo», não valia a pena estar-me a sacrificar, e não compreendo que procedendo assim não está a pisar o caminho para regenerar a confiança dos seus companheiros de trabalho, mas sim a porar a nu a sua coarctação e a sua traição aos sagrados Interesses da classe operária, da democracia e da Paz.

Acreditar numa só palavra dos assassinos da MDE é, já por si, meio caminho para um mau comportamento, para a traição. Aos lutadores da nobre causa da Democracia, da Paz e do Socialismo não interessa a que a policia possa saber, interessa apenas ter bem presente que estão entre os piores inimigos dos trabalhadores e do nosso povo, e que, portanto, contra tudo e todos, o anti-fascista, não diz quem possa prejudicar os seus companheiros de luta e as organizações a que pertencem. O caminho mais justo para cada lutador combatente da Paz, da Democracia e do Socialismo é recusar-se terminantemente a prestar qualquer declaração a policia.

Em todas as circunstâncias difíceis por que a nossa situação tenha que passar, em liberdade ou na prisão, deve ter sempre bem presente na memória, como um farol a indicar-lhe o caminho de defesa, o pensamento dos grandes heróis e Patriotas nomes do nosso passado. Bento Gonçalves e de Alvaro Cunhal, dirigente amado do povo português.

Em todas as circunstâncias difíceis por que a nossa situação tenha que passar, em liberdade ou na prisão, deve ter sempre bem presente na memória, como um farol a indicar-lhe o caminho de defesa, o pensamento dos grandes heróis e Patriotas nomes do nosso passado. Bento Gonçalves e de Alvaro Cunhal, dirigente amado do povo português.

vida feliz e radica do povo soviético e realidade viva do pensamento stalinista; por isso jamais o povo português negará em armas contra os seus opressores imperialistas. Não se enganem os povos portugueses que captam a servir de carne de canhão para satisfazer os vis interesses dos imperialistas americanos, ingleses e outros. Os operários, camponeses e intelectuais progressistas de Portugal sabem que o único partido político que lucrara na sua luta os seus interesses e os interesses da Paz, é o Partido Comunista Português, que este se suscita e se manterá sempre fiel ao pensamento e obra do grande chefe e mestre dos trabalhadores do mundo, do grande STALINE. As vitórias do povo português na defesa da Paz e pela conquista da Democracia e da Independência nacional tiveram e terão a inspiração e as garantias o pensamento criador do camarada STALINE, e estaremos tanto mais próximos da vitória final, quanto mais firmes forem os ensinamentos do grande mestre e amigo dos trabalhadores de todo o mundo, seguindo pelo caminho sabidamente traçado pelo LENINE e STALINE, os trabalhadores de Portugal a fazerem uma nação próspera, livre e independente.

Pretenham o melhor homenagem ao lutador Inquebrável ao génio que deu toda a sua vida radiosa à grande causa dos trabalhadores: honramos a memória do camarada José Visnarovitch STALINE, que nos ensinou as nossas filitras na luta pela Paz, pela Democracia e pela Independência nacional.

Tornemos mais fortes sempre fiéis à causa de STALINE, a causa da classe operária e camponesa, a causa dos trabalhadores e homens progressivos de Portugal.

Tornemos sempre vivos, STALINE do partido dos trabalhadores portugueses, do Partido Comunista Português, o pensamento do camarada STALINE.

Que os nossos companheiros e companhas da paz, da Democracia e da Independência nacional, tenham sempre vivo o pensamento dos dois grandes da causa do proletariado; pelos ensinamentos de LENINE e de STALINE, e a vitória sempre mais próxima.

STALINE morreu, mas a sua obra e o seu nome querido viverão para sempre do coração dos trabalhadores portugueses.

VIVA O INVENCIVEL PARTIDO DE LENINE E DE STALINE.
VIVA A GRANDE UNIAO SOVIETICA!
Comunista Português.

PAI! Libermemos Alvaro Cunhal! Amnistia!

